

Universidade do estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Brena da Silva Ferreira (IC)

**Linha de Pesquisa:** Estado, conflitos sociais e questão social no Brasil

**Período de Coleta:** 1 de março de 2021 a 31 de março de 2021

**Data da notícia:** 01/03/2021

**Título:** Brasil busca meios de driblar Bolsonaro e acelerar vacinação contra a covid-19

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-03-02/brasil-busca-meios-de-driblar-bolsonaro-e-acelerar-vacinacao-contra-a-covid-19.html>

“Vacinar contra a covid-19 funciona e o Brasil tenta, agora, correr atrás do tempo perdido. Países que avançam rapidamente na vacinação, como Israel e os Estados Unidos, registraram uma importante queda no número de mortes no último mês e começam a ver luz no fim do túnel. Já o Brasil caminha mais devagar em uma campanha marcada pela escassez de vacinas e por decisões atrasadas e por vezes erráticas do Governo Jair Bolsonaro. Os pouco mais de 6,5 milhões de brasileiros já vacinados representam somente 3,1% da população brasileira —para efeito de comparação, o Chile já vacinou 16% dos cidadãos. Governadores, prefeitos, Congresso e empresários se empenham para driblar os obstáculos, muitos deles erguidos pelo próprio presidente, e acelerar a vacinação no Brasil —cientes de que só uma campanha de vacinação em massa fará a economia se recuperar o quanto antes. A iniciativa mais recente é a formação de um consórcio de prefeituras para adquirir imunizantes. A ideia foi apresentada pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), entidade que reúne as 412 cidades com mais de 80.000 habitantes, e já recebeu cem adesões. A participação no consórcio é aberta inclusive para municípios menores. De acordo com Jonas Donizette (PSB), ex-prefeito de Campinas e atual presidente da FNP, a ideia é adquirir o maior número de vacinas possível, inclusive com recursos do Governo Federal. “Se conseguirmos os recursos do Governo Federal, todas vão para o Programa Nacional de Imunização (PNI). Se não, os municípios que entrarem com cota de participação receberão doses proporcionais ao investimento que fizeram”, afirmou ao portal G1.

Prefeituras tem até o dia 5 de março para manifestar interesse em aderir ao grupo. A iniciativa deverá ser formalizada nos próximos dias, com a criação de um CNPJ e a escolha de uma diretoria, de modo que o grupo fique apto para realizar as compras. “Queremos que o Governo vá atrás de todas as vacinas. O que não pode são os prefeitos ficarem assistindo de braços cruzados”, defendeu Donizette.

Acelerar a vacinação também tornou-se prioridade para os presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM). O primeiro se reuniu com Bolsonaro e os ministros Paulo Guedes (Economia). Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Eduardo Pazuello (Saúde) e Walter Souza Braga Netto (Casa Civil) no fim de semana. Saiu da reunião com um cronograma de vacinação “bastante otimista” com a previsão de entrega de pelo menos 25 milhões de doses em março por parte PNI. Mas a entrega pode ser maior e chegar a 39 milhões até o fim do mês. “Se as perspectivas continuarem e tudo correndo bem, poderemos ter em torno de 140 milhões de doses de vacinas para março, abril e maio”, afirmou Lira ao fim do encontro.”

**Data da notícia:** 02/03/2021

**Título:** Brasil bate novo recorde de mortes por covid: 1.641 nas últimas 24h

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/03/02/brasil-bate-novo-recorde-de-mortes-por-covid-19-1-641-nas-ultimas-24h>

“O Brasil segue em escalada de casos e mortes por covid-19. Esta terça-feira (2) foi o dia com mais mortos desde o início da pandemia, em março do ano passado. Foram mais 1.641 vítimas em um período de 24 horas – ultrapassando a média de mais de uma pessoa morta a cada minuto.

No total, já são 257.361 vítimas do novo coronavírus em um ano. O país também passa pela maior média de mortes, calculada em sete dias, de todo o histórico do surto: 1.262 óbitos por dia. As informações são do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass).

Em relação ao número de novos casos, foram 55.925 no último período, levando o Brasil a somar 10.646.926 contaminações oficialmente notificadas.

Enquanto isso a vacinação caminha com lentidão. São cerca de 8,5 milhões de doses já aplicadas, mas apenas 0,9% dos brasileiros estão totalmente imunizados por terem recebido as duas doses necessárias, seja da CoronaVac, seja da Oxford-AstraZeneca.”

**Data da notícia:** 04/03/2021

**Título:** Artigo | Paralisação dos motoristas de aplicativos expõe os efeitos da precarização

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/03/04/artigo-paralisacao-dos-motoristas-de-aplicativo-expoe-os-efeitos-da-precarizacao>

“Na tarde da última sexta-feira, 26 de fevereiro, os motoristas de aplicativo paralisaram seus trabalhos na cidade de São Paulo, realizando manifestações em diversos pontos de concentração e em carreatas pelas ruas da capital paulista. Os locais de concentração foram articulados e divulgados em grupos e perfis nas redes sociais desses trabalhadores, que se dirigiram para cinco pontos de destino: os prédios dos escritórios da Uber e da 99, em São Paulo, e os três bolsões do Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos.

Não houve nenhuma notícia sobre a paralisação dos motoristas de aplicativo vinculada aos meios de comunicação tradicionais, que tampouco estiveram presentes nos locais de manifestação. Numa rápida busca pela internet, é possível identificar ações do mesmo tipo articuladas por essa categoria durante a mesma semana em outras localidades do país, tais como na capital e no interior pernambucano e no interior paulista e mineiro.

Destaca-se que a paralisação paulistana foi articulada pelo o Sindicato dos Trabalhadores com Aplicativos de Transportes Terrestres Intermunicipal do Estado de São Paulo, o STATTESP, parceiro da Força Sindical e de atuação notavelmente recente. Além do sindicato, o material de divulgação também contava com a identificação de outros seis grupos: os Motoristasdeapps, 66 de Favela, Alto Tietê, Motor ABC, Cooperapps e Baixada Santista — nenhum com a mesma pretensão do STATTESP de ser algo além de um grupo que realiza troca de informações, seja presencial ou virtualmente.

O STATTESP tem como lema “Unidos somos mais fortes”, o que aponta certo objetivo de organizar essa categoria altamente precarizada e cada vez mais crescente no Brasil. Essa organização, que age politicamente por meio de denúncias no Ministério Público, com relação aos abusos cometidos pelas empresas-aplicativo aos seus trabalhadores, oferece um conjunto de serviços prestados aos motoristas filiados. As manifestações na sexta-feira, 26, conforme dito por um dos dirigentes sindicais, foram as primeiras ações do STATTESP diretamente contrárias às empresas Uber e 99.”

**Data da notícia:** 04/03/2021

**Título:** Artigo | Lira precisa escolher entre Bolsonaro e a vida dos brasileiros

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/03/04/artigo-lira-precisa-escolher-entre-bolsonaro-e-a-vida-dos-brasileiros>

“Você deve estar se perguntando quem esse sujeito pensa que é para colocar o recém-eleito presidente da Câmara dos Deputados contra a parede. Ninguém. Não sou ninguém de importância no cenário político brasileiro. Sou apenas um cidadão, como você.

Um professor, cientista, pai de duas filhas, com pais idosos, que tem estado desde março do ano passado vivendo uma vida regrada, recluso, usando máscara nos poucos momentos fora de casa, sem convívio social, trabalhando remotamente, buscando ajudar de algum modo os mais atingidos, acompanhando os acontecimentos mundo afora e testemunhando, envergonhado e revoltado, o caos no país em que vivo e o aumento das mortes por covid-19, cada vez mais próximas.

É preciso ter convicções muito fortes, ultrapassando os limites razoáveis da teimosia e da ignorância, para apoiar Jair Bolsonaro nessa altura dos acontecimentos.

Para muitíssimo além de disputas políticas e divergências ideológicas, não é possível que pare alguma dúvida de que milhares de vidas brasileiras poderiam ter sido poupadas se o presidente fosse outro, ou mesmo nenhum. Até uma figura omissa, desde que silenciosa, teria causado menos estragos do que o atual presidente em meio à pandemia.

Esse senhor tem atuado deliberadamente para minimizar o problema que o mundo inteiro compreendeu existir, sabotando, a partir do uso do seu cargo, todas as ações plausíveis para combater adequadamente o avanço da doença.”

**Data da notícia:** 06/03/2021

**Título:** No auge da pandemia, Governo Bolsonaro censura professores e acelera desmonte ambiental e de direitos humanos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-03-06/desmonte-ambiental-manobra-de-damares-e-censura-contra-professores-e-no-ipea-sao-as-novas-ofensivas-do-governo-bolsonaro-em-pleno-auge-da-pandemia.html>

“Em meio a recordes de morte pela covid-19 no Brasil, atraso na vacinação e resultados pífios no desempenho econômico, o Governo de Jair Bolsonaro continua centrando sua artilharia em algumas de suas principais bandeiras desde o início do mandato, em acenos claros à sua base eleitoral mais ideológica. Após uma série de decretos ampliando acesso e compra de armas de fogo e munições no início do ano, agora a gestão investe na desregulamentação ambiental —a “passada da boiada” antecipada pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles—, e em medidas que, na visão das ONGs do setor, atacam os direitos humanos. Na última semana, dois episódios também acenderam o alerta: a Controladoria Geral da República, subordinada à Presidência, abriu procedimento contra dois professores que haviam criticado Bolsonaro enquanto uma circular constrangeu pesquisadores do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), ligado à pasta da Economia, a não divulgar nada sem a estrita supervisão da cúpula.

Na área ambiental o novo golpe veio com a nomeação, feita pelo ministro Salles e publicada no Diário Oficial da União na quarta-feira, da advogada Helen de Freitas Cavalcante como superintendente do Ibama no Acre, um Estado-chave para a preservação da floresta amazônica. As credenciais da indicada para o cargo, no entanto, contrariam a finalidade do órgão, que é o responsável pela fiscalização e preservação dos ecossistemas brasileiros. Cavalcante fez carreira advogando em prol de infratores ambientais que eram autuados não apenas pelo Ibama, mas também pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio).”

**Data da notícia:** 08/03/2021

**Título:** Desempregadas, precarizadas e terceirizadas: a situação das mulheres na pandemia

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/03/08/desempregadas-precarizadas-e-terceirizadas-a-situacao-das-mulheres-na-pandemia>

“A pandemia de covid-19 atingiu em cheio a economia brasileira e, mais especificamente, a participação das mulheres no mercado de trabalho.

Mais da metade da população feminina com 14 anos ou mais ficou fora do mercado de trabalho no terceiro trimestre de 2020, de acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Isso significa que a taxa de participação das mulheres na força de trabalho do país, empregadas ou desempregadas em busca por emprego, ficou em apenas 45,8%, enquanto a dos homens ficou em 65,7%.

Já a taxa de desocupação, que representa o índice de desemprego, foi de 12,8% para os homens, 16,8% para as mulheres e 19,8% para as mulheres negras.

Pernambuco é um dos estados com maiores taxas de desocupação, 18,8% diante da média nacional (14,6%), estando atrás apenas de Bahia, Sergipe, Alagoas e Rio de Janeiro.

É de lá, em Caruaru, a 136 quilômetros de Recife, que Dukarmo Carvalho vive o que já considera um estado de vulnerabilidade social, em suas palavras.

Até antes da pandemia, sua principal ocupação era recolher retalhos nas ruas da Feira da Sulanca, famosa feira de roupas do agreste pernambucano, para produzir panos de prato.”

**Data da notícia:** 08/03/2021

**Título:** O gênero feminino na linha de frente: são elas que combatem diariamente a covid-19

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/03/08/o-genero-feminino-na-linha-de-frente-sao-elas-que-combatem-diariamente-a-covid-19>

““Ninguém sabia de nada, era tudo novo. Confesso que me desesperei. Tentei lidar, de todas as formas, com o medo, para continuar trabalhando”.

O relato da técnica de enfermagem Márcia de Assis, de 55 anos, retrata um sentimento compartilhado por milhares de profissionais de saúde que, de um dia para o outro, tornaram-se peças principais no combate a um vírus letal e, até então, desconhecido.

Cuidar de pacientes infectados por uma doença respiratória para a qual não havia protocolos criados, administrar medicamentos em meio a um mar de incertezas, enfrentar colapsos do sistema de saúde, uma sobrecarga de trabalho com risco iminente de contaminação e notificar familiares sobre óbitos com uma frequência inédita.

Essa é a rotina vivida há mais de um ano pela tão citada linha de frente do combate ao coronavírus. Mas, ainda que a frase tenha sido muito falada e ouvida, não deixa claro um marcador social importante: a maioria dos profissionais que estão em contato direto com os pacientes da covid-19 são do gênero feminino.

A maior categoria da área da saúde, a enfermagem, é composta por 85% de mulheres. Os dados do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) mostram que são elas, as enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, principalmente, que protagonizam o enfrentamento ao vírus cara a cara.

“A maioria dos nossos pacientes estão intubados. Damos banho, controle de 2h em 2h, medicação o tempo todo, mudança de decúbito porque ficam acamados. Esse contato que temos com o paciente é direto, nas 12 horas de trabalho”, conta Márcia de Assis, técnica de enfermagem da UTI-Covid do Hospital das Clínicas da Unicamp.

“É uma sobrecarga absurda. Para entrar em um quarto, tem que se paramentar inteirinha como astronauta”, completa.”

**Data da notícia:** 08/03/2021

**Título:** Oposição cobra explicações de governo sobre recusa de 70 milhões de doses de vacina

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/03/08/oposicao-cobra-explicacoes-de-governo-sobre-recusa-de-70-milhoes-de-doses-de-vacina>

“O líder da minoria na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), oficiou o Ministério da Saúde, nesta segunda-feira (8), para pedir explicações sobre a recusa do Brasil em comprar 70 milhões de doses da vacina Pfizer, o primeiro imunizante contra a covid-19 a obter registro sanitário definitivo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em fevereiro deste ano.

A denúncia foi feita pelo jornal Folha de S. Paulo, no domingo (7). Apurações do veículo mostraram que, no ano passado, o governo Bolsonaro recusou a proposta feita pela fabricante, que previa o envio das doses de forma escalonada até dezembro de 2021.

Em caso de aceitação por parte do Brasil, uma parcela das vacinas teria chegado ao país até fevereiro. Essa primeira entrega seria de 3 milhões de doses, cerca de 20% do que já foi aplicado no país até agora. A fatia populacional imunizada até agora é de menos de 4%, o que fez o governo virar alvo de inúmeros protestos vindos de todas as partes.

Diante disso, a revelação sobre a recusa dos lotes da Pfizer atíçou os ânimos políticos. “Temos em mãos mais uma prova de que esse governo fere o direito à vida, garantido pela Constituição Federal. Bolsonaro trata questões humanitárias como disputa política. Lamentável”, critica Guimarães.

A primeira oferta feita pela Pfizer ao país teria sido feita em meados de agosto, quase sete meses atrás. Por conta disso, a minoria pediu ao governo que apresente cópia dos documentos referentes às tratativas. Também solicitou a apresentação de eventual estudo técnico e científico que possa ter embasado a recusa da oferta.”

**Data da notícia:** 09/03/2021

**Título:** Artigo | Chegamos ao limite da irresponsabilidade aceitável

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/03/09/artigo-chegamos-ao-limite-da-irresponsabilidade-aceitavel>

“Hoje não vou elaborar um artigo, vou fazer um apelo como dirigente do Movimento Sem Terra (MST) e membro da coordenação internacional da Via Campesina. Olhando para o Brasil, temos que ser claros, sinceros e objetivos: estamos chegando aproximadamente a dois mil mortos diários e a quase trezentas mil mortes no total. Estamos vivendo o que talvez jamais imaginávamos viver em nossa história, em pleno século 21. Vivemos uma guerra contra o vírus, mas com um Estado desorganizado, um governo assassino e uma sociedade descrente.

Estamos vendo a pandemia avançar, as pessoas morrerem e o governo, que deveria coordenar o processo, não tem moral política e não quer salvar vidas. Chegou ao cúmulo da irresponsabilidade de negar as restrições sociais como uma alternativa para impedir a expansão do contágio, a fim de favorecer o mercado; de negar os cuidados pessoais e o uso de máscaras como alternativa de proteção individual e de negar a vacina, que é a principal forma de combater a covid-19, imunizando a população e interrompendo a circulação do vírus. O Governo Federal, com uma postura irresponsável e negacionista, desestruturou o Sistema Único de Saúde (SUS), justamente no momento em que o Brasil e o povo brasileiro mais precisou. Além disso, cortou verba da saúde e levou ao caos e ao colapso o sistema de saúde no momento em que a pandemia mais ataca, mais infecta a população e mais mata. O sistema de saúde está colapsado e o Brasil está à beira de um colapso geral.”

**Data da notícia:** 09/03/2021

**Título:** Com proposta de enxugar o Estado, PEC do auxílio começa a ser debatida nesta terça

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasilefato.com.br/2021/03/09/com-proposta-de-enxugar-o-estado-pec-do-auxilio-comeca-a-ser-debatida-nesta-terca>

“A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 186, conhecida como a “PEC Emergencial”, começa a ser discutida pelo plenário da Câmara dos Deputados nesta terça-feira (9). O texto, aprovado pelo Senado na última semana, foi apresentado pelo Governo Federal vinculando medidas fiscais à liberação do auxílio emergencial.

No entanto, deputados trabalham para que o texto da proposta seja desmembrado antes da votação, que deve ocorrer até esta quarta-feira (10). O motivo são as controvérsias em torno das regras de ajustes fiscal que acompanham o benefício na edição do texto.

Diferentes grupos protestam contra as medidas de enxugamento dos gastos do Estado, mas as razões que movem cada lado são distintas. Tendo as forças de segurança como reduto eleitoral, lideranças da bancada da bala, por exemplo, tentam retirar policiais civis e militares da regra que prevê o congelamento de salários no serviço público, uma das mais polêmicas da PEC.”



**Data da notícia:** 12/03/2021

**Título:** Oficina de motos alterava oxigênio utilizado em hospitais, no Ceará, diz Ministério Público

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia: <https://extra.globo.com/casos-de-policia/oficina-de-motos-alterava-oxigenio-utilizado-em-hospitais-no-ceara-diz-ministerio-publico-24922808.html>

“Uma oficina de motos no Ceará é suspeita de fornecer oxigênio alterado e, possivelmente, adulterado, para várias unidades hospitalares da região do Vale do Curu.

Diante disso, o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) e a Polícia Civil deflagraram uma operação, nesta sexta-feira, dia 12. Em nota, o MPCE informou que, no momento em que as autoridades iniciaram a ação contra a oficina, localizada no município de Pentecoste, foi feito o flagra de uma ambulância aguardando a entrega de vários cilindros que seriam transportados e utilizados no hospital de General Sampaio, outra cidade na região.

A polícia contabilizou no local 22 cilindros vazios que armazenavam o total de 204 metros cúbicos de oxigênio, além de outros 9 cilindros cheios, que possivelmente sofreriam o processo de alteração. O empresário foi autuado em flagrante na Delegacia de Pentecoste por falsificar produto destinado a fins medicinais.

De acordo com as investigações, o proprietário do estabelecimento reenvazava parte do oxigênio hospitalar para um recipiente menor e comercializava o cilindro grande, mas com menos quantidade do que deveria ser vendido.”

**Data da notícia:** 12/03/2021

**Título:** ‘Vacina de vento’ em Copacabana: Polícia conclui que auxiliar de enfermagem desviou imunizante

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia: <https://extra.globo.com/casos-de-policia/vacina-de-vento-em-copacabana-policia-conclui-que-auxiliar-de-enfermagem-desviou-imunizante-24922745.html>

“A auxiliar de enfermagem Adenilde Lourenço da Silva, que aplicou uma “vacina de vento” em uma idosa de 85 anos em Copacabana, na Zona Sul do Rio, foi indiciada nesta sexta-feira pela 12ª DP (Copacabana) pelos crimes de peculato e infração de medida sanitária preventiva. A delegada titular da unidade, Bianca Lima, ainda pediu à Justiça o afastamento da auxiliar de seu cargo público.

Para a polícia, as investigações constataram que Adenilde desviou a dose que deveria ter sido aplicada na idosa, uma vez que a paciente consta na lista do posto de saúde como uma das pessoas vacinadas no dia 27 de janeiro, apesar disso não ter ocorrido.

Ao desviar a vacina, para a polícia, Adenilde ainda descumpriu determinação do Poder Público para vacinação da população contra a Covid-19, por isso infringiu medida sanitária imposta. O inquérito foi enviado ao Ministério Público estadual e, em seguida, será remetido à Justiça.”

**Data da notícia:** 26/03/2021

**Título:** Com 3.600 mortes por Covid-19, Brasil tem novo recorde em 24h; estados indicam represamento de dados

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia: <https://extra.globo.com/noticias/coronavirus/com-3600-mortes-por-covid-19-brasil-tem-novo-recorde-em-24h-estados-indicam-represamento-de-dados-24943830.html>

“O Brasil registrou nesta sexta-feira um novo recorde de mortes por Covid-19. Foram 3.600 óbitos notificados em apenas 24h. A média móvel voltou a chegar em seu patamar mais alto: 2.400 (veja estado por estado mais abaixo). Este número é 32% maior do que o de duas semanas atrás. O país totaliza 307.326 vidas perdidas para o novo coronavírus.

Estados como São Paulo, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul atribuíram o aumento no número de óbitos a represamentos causados pelas mudanças feitas no sistema de notificação pelo ministério da Saúde esta semana. A pasta passou a pedir mais dados das vítimas, como CPF, número do cartão SUS, nacionalidade e se tomou ou não vacina contra a Covid. Mas voltou a trás. As alterações constantes causaram instabilidade e lentidão na plataforma.

Desde as 20h de quinta-feira, 82.558 casos foram notificados, elevando para 82.558 o total de pessoas que se contaminaram com o coronavírus. A média móvel foi de 75.759 diagnósticos positivos, 6% maior do que o cálculo de 14 dias atrás.

A "média móvel de 7 dias" faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes. O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.”

**Data da notícia:** 26/03/2021

**Título:** Aumento de imposto sobre cilindros de oxigênio partiu do Ministério da Saúde

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia: <https://extra.globo.com/noticias/coronavirus/aumento-de-imposto-sobre-cilindros-de-oxigenio-partiu-do-ministerio-da-saude-24942955.html>

“O aumento de imposto sobre cilindros de oxigênio às vésperas do colapso no sistema de saúde do Amazonas partiu do Ministério da Saúde. A informação consta de documentos internos obtidos por meio da Lei de Acesso a Informação (LAI) pela agência de dados Fiquem Sabendo, aos quais O GLOBO teve acesso. Foi o Ministério da Saúde que excluiu os cilindros da lista de produtos que deveriam continuar a ter alíquota zero de importação. Na quinta-feira, o governo admitiu que um dos principais gargalos para atender hospitais do interior e da capital é a falta de cilindros de oxigênio. Os documentos mostram, também, ao mesmo tempo em que tirou os cilindros do rol de beneficiados com a isenção, o Ministério da Saúde pediu a manutenção do benefício para a importação de medicamentos sem eficácia comprovada contra a Covid-19 como a cloroquina e a ivermectina.

O aumento da alíquota de importação sobre os cilindros de oxigênio aconteceu no dia 24 de dezembro por meio de uma resolução do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex), vinculado ao Ministério da Economia. Em abril de 2020, em meio à corrida pela compra de medicamentos e insumos para o tratamento de pacientes com a Covid-19, o governo havia reduzido a zero a alíquota de importação de uma série de produtos voltados ao combate a tratamento da Covid-19, entre eles os cilindros de oxigênio. A medida tinha como objetivo facilitar a entrada de insumos necessários ao tratamento dos pacientes com a doença. A redução foi prorrogada ao longo de 2020 e tinha validade até o dia 31 de dezembro do ano passado.

Em dezembro, o Ministério da Saúde pediu a prorrogação das isenções ao Ministério da Economia. Este, por sua vez, pediu que a pasta fizesse uma revisão da lista de produtos que deveriam ser contemplados com a tarifa zero para importação. O Ministério da Saúde, então, enviou um ofício à equipe econômica propondo uma lista alternativa com uma relação de produtos que, na avaliação da pasta, deveriam continuar a ter sua alíquota zerada. Nessa lista, o ministério sugeriu a manutenção da isenção para uma série de medicamentos e insumos, mas excluiu os reservatórios para gases medicinais, termo técnico para os cilindros de oxigênio.”

**Data da notícia:** 26/03/2021

**Título:** Grupo pede doação de alimentos para comunidades na Zona Sul de SP; doações caíram 95%

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/03/26/grupo-pede-doacao-de-alimentos-para-comunidades-na-zona-sul-de-sp-doacoes-cairam-95percent.ghtml>

“Um grupo de líderes e empreendedores do grupo G10 Favelas fez um ato nesta sexta-feira (26), na Avenida Giovanni Gronchi, Zona Sul da capital paulista. Mulheres seguravam panelas vazias para simbolizar o que já acontece na casa de muitas famílias.

De acordo com o grupo, caiu 95% as doações para a comunidade de Paraisópolis, que fica nas proximidades de onde foi feito o ato. A retomada das doações já se iniciou, mas ainda é tímida.

A situação se repete em outras comunidades. O representante da União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região (Unas), Douglas Cavalcante, disse que foram entregues quase 41 mil cestas no ano passado.

“Ao longo de 2020 a gente entregou cerca de 40.900 cestas, isso durante todo o período de pandemia. De dezembro para cá teve uma queda brusca de doações e a gente não conseguiu manter essa mesma quantidade de auxílio. Então ao longo de 2021 foram 350 cestas apenas.”

**Data da notícia:** 30/03/2021

**Título:** Tentativa de ampliar poderes de Bolsonaro na pandemia fracassa na Câmara; opositores apontam intenção de 'golpe'

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/03/30/lider-do-psl-tenta-mas-nao-consegue-pautar-projeto-que-amplia-poderes-de-bolsonaro-na-pandemia.ghtml>

“O líder do PSL na Câmara dos Deputados, Vitor Hugo (GO), defendeu nesta terça-feira (30), em reunião de líderes partidários, a votação no plenário de um projeto de lei que, se aprovado, daria ao presidente Jair Bolsonaro o poder de acionar, durante a pandemia, o dispositivo da chamada "mobilização nacional".

O mecanismo de mobilização nacional é previsto na Constituição e foi regulamentado em lei específica para o caso de agressão estrangeira. Pelo projeto, a crise na saúde pública poderia ser usada como motivo para a mobilização.

Na prática, o texto estabelece que, nesse caso, o chefe do Executivo poderá tomar medidas que incluem, entre outras, a intervenção nos fatores de produção públicos e privados; a requisição e a ocupação de bens e serviços; e a convocação de civis e militares para ações determinadas pelo governo federal.

A proposta diz ainda que caberá ao presidente da República definir o “espaço geográfico do território nacional” em que as medidas de combate à pandemia seriam aplicadas.

Em reunião com os demais líderes partidários, não houve acordo para a inclusão da proposta na pauta da sessão da Câmara desta terça.”

**Data da notícia:** 31/03/2021

**Título:** O que diz relatório do governo dos EUA que critica situação de direitos humanos na gestão Bolsonaro

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/03/31/o-que-diz-relatorio-do-governo-dos-eua-que-critica-situacao-de-direitos-humanos-na-gestao-bolsonaro.ghtml>

“O governo americano elenca uma série de críticas ao Brasil em seu relatório de 2020 sobre Direitos Humanos divulgado pelo Departamento de Estado na terça-feira (30).

Na parte destinada ao país, o documento cita os ataques à liberdade de imprensa realizados pelo próprio presidente Jair Bolsonaro, as alegadas falhas do seu governo na proteção aos indígenas durante a pandemia e dá destaque também à violência policial que atinge, em especial, pessoas negras.

Sobre as ameaças ao livre trabalho dos jornalistas, o relatório ressalta que, apenas na primeira metade de 2020, Bolsonaro criticou a imprensa pessoalmente ou via mídias sociais 53 vezes.

Já em agosto do ano passado, cita o documento, o presidente agrediu verbalmente um repórter do jornal "O Globo" — na ocasião, Bolsonaro disse que tinha vontade "de encher sua boca de porrada", ao recusar responder uma pergunta sobre depósitos realizados por Fabrício Queiroz na conta da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

O governo americano elenca uma série de críticas ao Brasil em seu relatório de 2020 sobre Direitos Humanos divulgado pelo Departamento de Estado na terça-feira (30).

Na parte destinada ao país, o documento cita os ataques à liberdade de imprensa realizados pelo próprio presidente Jair Bolsonaro, as alegadas falhas do seu governo na proteção aos indígenas durante a pandemia e dá destaque também à violência policial que atinge, em especial, pessoas negras.

Sobre as ameaças ao livre trabalho dos jornalistas, o relatório ressalta que, apenas na primeira metade de 2020, Bolsonaro criticou a imprensa pessoalmente ou via mídias sociais 53 vezes.

Já em agosto do ano passado, cita o documento, o presidente agrediu verbalmente um repórter do jornal "O Globo" — na ocasião, Bolsonaro disse que tinha vontade "de encher sua boca de porrada", ao recusar responder uma pergunta sobre depósitos realizados por Fabrício Queiroz na conta da primeira-dama Michelle Bolsonaro.